

Crer para ser regenerado, ou ser regenerado para crer?

O homem crê para ser regenerado, ou é regenerado para crer? Há uma preocupação em definir qual a ordem correta dos eventos para a salvação, mas não há uma preocupação em analisar a palavra de Deus.

Crer para ser regenerado, ou ser regenerado para crer?

“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá” (Jo 11:25)

A Ressurreição e a Vida

O pecador necessita ser regenerado para crer ou necessita crer para ser regenerado?

Está é uma pergunta que ecoa ao longo dos séculos, e ainda é possível ouvi-la reverberando em nossos dias! Qual a resposta correta? Como responder a pergunta?

Jesus foi categórico ao afirmar: “Eu sou a ressurreição e a vida” (Jo 11:25) O que isto quer dizer?

O Senhor Jesus não definiu e nem teorizou sobre o que é a ressurreição e o que é a vida, porém, através do pronome pessoal na primeira pessoa do singular “Eu”, e do verbo ‘ser’ no presente do indicativo ‘sou’, ele demonstra ser a própria personificação da ressurreição e da vida.

Como Cristo é a ressurreição e é a vida, todos quantos querem ressurgir e viver necessitam tornarem-se um com Ele. Ele é de per si a ressurreição e a vida, e somente quando o homem torna-se participante da sua carne e do seu sangue, ressurgir e vive por intermédio d’Ele.

Como? Quem come a carne e bebe o sangue de Cristo permanece em Cristo e Cristo nele (Jo 6:56). A carne e o sangue de Cristo é comida e bebida, respectivamente (Jo 6:55). Quem come e bebe da carne e do sangue torna-se participante de Cristo. É possuidor da vida eterna e será ressuscitado no último dia (Jo 6:53 ; Jo 6:47).

A ressurreição e a vida são próprias à natureza de Cristo, e todos que querem ressurgir e viver tem que tornarem-se participantes da natureza de Cristo (Jo 1:16 ; Cl 1:10). Neste sentido Jesus orou ao Pai: “Eu lhes dei a glória que tu me deste, para que sejam um, como nós somos um: Eu neles, e tu em mim, para que sejam perfeitos em unidade...” (Jo 17:22 -23).

Neste sentido disse o apóstolo Pedro: “Desse modo ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que por elas vos torneis participantes da natureza divina...” (2Pe 1:4).

Jesus é enfático: “Quem come a minha carne, e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele” (Jo 6:56). Através deste anúncio o Senhor Jesus estabelece o seu mandamento, visto que, aquele que guarda o seu mandamento permanece em Deus, e Deus nele “E aquele que guarda os seus mandamentos permanece em Deus, e Deus nele” (1Jo 3:6 e 23-24).

Jesus é a personificação da ressurreição e da vida, e todos que queiram ressurgir e viver necessita conhecê-lo. Não é somente ter ciência, saber acerca do Messias, antes é necessário ter comunhão íntima. Assim como o marido ‘conhece’ a esposa, tornando-se dois numa só carne “Por isso deixará o homem seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne” (Ef 5:31), é necessário ao homem ‘conhecer’ a Cristo, ou antes, ser conhecido d’Ele (Gl 4:9).

Sobre este assunto o apóstolo Paulo disse haver um grande mistério “Grande é este mistério; digo-o, porém, a respeito de Cristo e da igreja” (Ef 5:32), porque “... nós, sendo muitos, somos um só pão e um só corpo, porque todos participamos do mesmo pão” (1Co 10:17).

Fé e Crer

Para continuar analisando a declaração do Senhor Jesus faz-se necessário

estabelecer o que é fé, e o que é crer.

Somos informados pelo apóstolo Paulo que o evangelho de Cristo é poder para salvação de todo que crer (Rm 1:16), e que através do evangelho se descobre a justiça de Deus, que é de fé em fé.

Por que de fé em fé? O apóstolo dos gentios ainda indica que é de fé em fé conforme a citação que ele faz do profeta Habacuque. A profecia: “O justo viverá da fé”, é uma especificação de que a justiça de Deus é de fé em fé, e por isso, o apóstolo citou expressamente o profeta Habacuque “Eis que a sua alma está orgulhosa, não é reta nele; mas o justo pela sua fé viverá” (Hc 2:4).

Como compreender o que é de ‘fé em fé’, se as interpretações que encontramos da passagem ‘o justo viverá da fé’ são duvidosas?

Para compreendermos, necessitamos analisar o que Moisés ensinou “E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o maná, que tu não conhecestes, nem teus pais o conheceram; para te dar a entender que o homem não viverá só de pão, mas de tudo o que sai da boca do SENHOR viverá o homem” (Dt 8:3).

Muitos entendem que ‘viver da fé’ é confiar que Deus há de sustentá-lo através da contribuição dos irmãos. Seria esta a interpretação acertada? Não! Moisés demonstra que Deus deixou o povo ter fome e que depois os alimentou com maná para ensinar-lhes uma lição: que o homem não viverá de pão, ou seja, que o reino de Deus não consiste em comida e bebida (Rm 14:17)!

Se alguém quer beber e comer, que vá trabalhar (2Ts 3:10), pois Deus determinou que o homem COMERÁ do suor do seu rosto “No suor do teu rosto comerás o teu pão, até que te tornes à terra; porque dela foste tomado; porquanto és pó e em pó te tornarás” (Gn 3:19). O homem não viverá do suor do seu rosto, antes comerá do suor.

‘Viver da fé’ não é o mesmo que comer à custa dos irmãos, visto que o apóstolo Paulo demonstrou que se deve trabalhar dia e noite para não ser pesado ao irmão (1Ts 2:9 ; 2Ts 3:8).

E como viverá o homem? De tudo que sai da boca do Senhor viverá o homem! E o que é proveniente da boca do Senhor? A sua palavra!

Temos através do ensinamento do profeta Moisés que o homem viverá através da palavra de Deus, ou seja, todo aquele que ouve a palavra de Deus e confia, alcança vida tornando-se justo, onde se conclui que o 'justo viverá da fé', a fé que uma vez foi dada aos santos (Jd 1:3).

O verbo viverá no futuro demonstra que o homem está morto, e que necessita da palavra de Deus para ter vida (viverá). Com relação a este mundo o homem comerá do suor do seu rosto, com relação a vida eterna, o homem viverá por intermédio da palavra de Deus.

Habacuque anunciou a mesma mensagem que Moisés: o justo viverá pela palavra de Deus (fé), demonstrando também que é indissociável a condição de justo do novo ser que vem a existência.

- “... mas o justo pela sua fé viverá” (Hc 2:4);
- “... mas de tudo o que sai da boca do SENHOR viverá o homem” (Dt 8:3).

Surge a indagação: é justo porque viverá da fé, ou viverá da fé porque é justo? Por meio da fé o homem vive e é justo. Sem conhecer Cristo, a vida concedida aos homens, não há como ser justo (Jo 1:4). Como ser justo sem ser participante da vida? É impossível! Aquele que tem a vida, ou seja, que vive pela palavra de Deus, também é justo “Pois assim como por uma só ofensa veio o juízo sobre todos os homens para condenação, assim também por um só ato de justiça veio a graça sobre todos os homens para justificação de vida” (Rm 5:18).

Após compreender que em muitas passagens bíblicas 'fé' é o mesmo que 'a palavra de Deus', ou o mesmo que o 'Verbo encarnado', temos os elementos necessário para compreender o que significa 'justiça de Deus de fé em fé' “Mas, antes que a fé viesse, estávamos guardados debaixo da lei, e encerrados para aquela fé que se havia de manifestar” (Gl 3:23).

A fé é Cristo que se manifestou e todos quantos tem a Cristo (fé) e creem (fé) n'Ele são justificados.

Judas disse: “... senti a necessidade de vós escrever, exortando-vos a batalhar pela fé que de uma vez por todas foi entregue aos santos” (Jd 1:3). Quando o apóstolo Paulo escreveu que os cristãos eram salvos pela graça, por meio da fé, a palavra 'fé' designa a mensagem do evangelho “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que

ninguém se glorie” (Ef 2:8 -9). Pela graça de Deus os cristãos são salvos mediante a verdade do evangelho (fé) que foi entregue (manifesto) aos santos, ou seja, a fé (evangelho) não vem dos homens, antes é dom de Deus.

A ‘fé’ é o mesmo que ‘evangelho’, visto que o apóstolo Paulo demonstra que a fé não vem das obras, demonstrando que ‘obras’ são proveniente dos homens, e a ‘fé’ manifesta por Deus.

Quando falava com a samaritana, Jesus argumentou: “Se tu conheceras o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva” (Jo 4:10). Qual o dom de Deus? A sua palavra encarnada concedida aos homens: Jesus. Para conhecer o dom de Deus é necessário conhecer aquele que pediu: “Dá-me de beber”.

O evangelho também é nomeado de graça, salvação, fé, boas novas, esperança, poder de Deus, pregação, pão, vida, água, justiça, escândalo, espada, etc. Para saber quando estas palavras fazem referência ao evangelho, faz-se necessário analisar o contexto no qual foi empregada.

Se ‘fé’ é o mesmo que ‘evangelho’, o que é crer? Crer é descansar na esperança proposta “Para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta” (Hb 6:18).

Analisando o verso, temos que, ‘pomos o nosso refúgio’ é o mesmo que crer, descansar, confiar. Mas, em que os cristãos creem, descansam, confiam? Na ‘esperança proposta’, ou seja, no evangelho de Cristo.

Deste modo, temos que: “... a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus” (Rm 10:17). O que o apóstolo concluiu? Que crer em Deus só é possível quando se ouve a palavra de Deus, ou seja, de fé (evangelho) em fé (crer) (Ex 19:9 compare com Ex 20:19).

O que vem primeiro?

O homem crê para ser regenerado, ou é regenerado para crer?

Há uma preocupação em definir qual a ordem correta dos eventos para a

salvação, mas não há uma preocupação em analisar a palavra de Deus. Analisam o que disseram acerca da palavra de Deus, mas não estudam diretamente a palavra de Deus.

Para a salvação é necessário alguns fatores:

- O salvador;
- A mensagem do salvador
- Que o homem ouça o que é anunciado;
- Que descanse naquilo que foi anunciado, e por fim;
- O agir de Deus.

O que ocorre primeiro? O apóstolo Paulo apresenta a ordem correta:

“Porque todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo. Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregar? E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas. Mas nem todos têm obedecido ao evangelho; pois Isaías diz: SENHOR, quem creu na nossa pregação? De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus” (Rm 10:13 -17).

Deus se apresenta como o Salvador: “Eu, eu sou o SENHOR, e fora de mim não há Salvador” (Is 43:11). Com relação à salvação, o Salvador tudo executou: “Eu anunciei, e eu salvei, e eu o fiz ouvir, e deus estranho não houve entre vós, pois vós sois as minhas testemunhas, diz o SENHOR; eu sou Deus” (Is 43:12).

Com base na mensagem anunciada por Joel, o apóstolo Paulo demonstra como alcançar salvação: invocando o nome do Senhor.

Mas, para invocar é necessário crer, e para crer é necessário ouvir, e para ouvir é necessário que alguém seja enviado, e que este alguém enviado esteja de posse de uma mensagem, e que a mensagem seja proveniente do Redentor.

Para que a humanidade fosse salva, a promessa de Deus efetivou-se antes mesmo dos tempos que se medem em séculos, ou seja, na eternidade a fé que um dia haveria de se manifestar já era a promessa de Deus “Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos tempos dos

séculos” (Tt 1:2).

Cristo é a palavra eterna, o Verbo eterno, o autor da fé, ou seja, a fé é antes de todas as coisas. Cristo é o Verbo de Deus encarnado, ou seja, ele é a fé que haveria de se manifestar, porém, Ele é antes de todas as coisas (Cl 1:17). Ou seja, a fé é antes do crer. Como o Autor da fé (evangelho) é antes de todas as coisas, o crer só é possível após a obra que o Autor Eterno realizou: a fé.

Acreditar na existência de Deus não promove a salvação, antes a salvação é proveniente da promessa de Deus. É da promessa que advém a salvação, e é na promessa de salvação que o homem deve crer. Para ser salvo o homem necessita crer na mensagem do evangelho, ou seja, a ‘fé’ que havia de se manifestar (Gl 3:23). A ‘fé’ (esperança proposta) é a ancora da alma, segura e firme, que penetra além do véu para todos que nela se refugiam (Hb 6:18 -19).

O apóstolo Paulo cita Isaías ‘Quem deu crédito a nossa pregação?’ (Is 53:1), para demonstrar que a ‘fé’ é a mensagem do evangelho. Como as pessoas não têm ‘obedecido’ (ouvido, crido) ao evangelho, como se lê em Isaías, conclui-se que a fé (evangelho=boas novas=pregação) é pelo ouvir, e o ouvir (dar crédito=invocar=crer=fé=descasar) pela palavra de Deus “Mas nem todos têm obedecido ao evangelho; pois Isaías diz: SENHOR, quem creu na nossa pregação? De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus” (Rm 10:16 -17).

Deus anunciou salvação e salvou, ou seja, cumpriu a sua palavra “Eu anunciei, e eu salvei, e eu o fiz ouvir, e deus estranho não houve entre vós, pois vós sois as minhas testemunhas, diz o SENHOR; eu sou Deus” (Is 43:12). Como é fiel aquele que anunciou salvação e salva, ele tem a virtude necessária (fidelidade) para que os homens lhe dêem crédito (eu o fiz ouvir). De sorte que, o ouvir (dar crédito) é pela palavra de Deus, que é fiel e verdadeira.

Deus falou outrora de muitas vezes, e de muitas maneiras, e por último falou aos homens através do Filho, o Verbo encarnado (Hb 1:1). A fé foi anunciada concitando os homens a ouvir, beber, comer, invocar, dar crédito, buscar, etc., porém, não deram crédito e rejeitaram os profetas, mas, por último, Deus enviou o seu Filho “E, por último, enviou-lhes seu filho, dizendo: Terão respeito a meu filho” (Mt 21:37).

Desde então, Deus tem enviado os seus servos ao mundo rogando que se reconciliem com Deus “De sorte que somos embaixadores da parte de Cristo,

como se Deus por nós rogasse. Rogamo-vos, pois, da parte de Cristo, que vos reconcilieis com Deus” (2Co 5:20).

Ora, se Deus roga através dos seus embaixadores, isto significa que Ele não impõe, ou determina quem será salvo, antes Ele espera que confiem em sua promessa. É impossível invocar, confiar, se não crer, mas como crer se não ouvirem? Resta que Deus, o salvador, anunciou salvação aos homens, e aqueles que dão crédito (ouvem), Ele salva.

Neste sentido, temos que, a fé é antes da salvação, pois ela (fé) foi manifesta para este objetivo: redenção. Mas, antes da salvação, é necessário que invoquem o Autor da fé, o que só foi possível (invocar) porque creu que Deus é poderoso para salvar,

- O Autor da fé, Cristo, o Verbo eterno;
- A fé (evangelho) é manifesta e anunciada;
- Quem ouve e descansa (confia) naquele que se manifestou;
- É salvo por Deus.

Quando lemos as Escrituras nos depararemos com passagens que apresentam a obra de Deus, como é o caso de Isaías 43, verso 12. Em outras passagens e apontado somente a necessidade do homem, que necessita invocar aquele que salva, como é o caso de Joel 2, verso 32.

A fé (evangelho anunciado) é o que promove a fé (crer), pois qualquer crença divorciada do evangelho, não salva. Há muitos que acreditam em milagres, outros que acreditam em Deus, e aqueles que querem acreditar em algo, mas nenhuma destas crendices pode salvar, pois não derivam do poder de Deus (evangelho) (Rm 1:16).

Ainda que esteja morto

Após anunciar quem Ele é: “Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida” (Jo 11:25), o Senhor Jesus apresenta uma oportunidade de salvação: “Quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá” (Jo 11:25). Esta não foi a única vez que Cristo anunciou a necessidade de se crer n’Ele. Observe:

- “Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim

não permaneça nas trevas” (Jo 12:46);

- “Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do seu ventre” (Jo 7:38);
- “E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede” (Jo 6:35);
- “Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna” (Jo 6:47);
- “E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto?” (Jo 11:26).
- “E há de ser que todo aquele que invocar o nome do SENHOR será salvo” (Jo 2:32).

Quem crer que Cristo é a ressurreição, a vida, a luz, o pão da vida, a água viva, o Verbo encarnado, o Senhor, ou seja, conforme as Escrituras, será salvo. Quem crê é salvo!

A mensagem anunciada é para os que necessitam de salvação: “Aquele que invocar será salvo” (Jl 2:32). A mensagem tem por alvo os famintos e sedentos “Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai” (Is 55:1). Cristo pregou as boas-novas aos pobres, tristes, escravos e presos “O espírito do Senhor está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar as boas-novas aos pobres” (Is 61:1 -2).

Ora, a mensagem do evangelho tem por alvo os mortos, pois são eles que precisam de vida (Jo 11:25). Quem precisa ouvir, ou quem necessita de vida são os mortos, e não os vivos!

Muitos divulgam que só é possível crer aqueles que são regenerados, porém, este argumento contradiz a mensagem de Cristo que diz: ainda que esteja morto, viverá!

Jesus veio ao mundo por causa dos que jazem em trevas. Ou seja, se alguém que está em trevas (não regenerado) crer em Cristo, passa da morte para a vida (regeneração).

Quem não possui um rio de água viva no seu ventre, ou seja, que não é regenerado, se crer na mensagem anunciada, rios de água viva correrão do seu ventre. Os regenerados não têm sede, pois qualquer que bebe da água, nunca mais terá sede.

Dizer que, para crer, antes é necessário ser regenerado, contraria o que Cristo diz: “... mas aquele que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede” (Jo 4:14). Quando da regeneração o Senhor faz no homem uma fonte que jorra para a vida eterna, e nunca mais terá sede, ou seja, a regeneração não pode anteceder a sede de água viva.

Os famintos, os sedentos precisam ouvir para comer. Sem inclinar o ouvido (crer) é impossível vir a Cristo. Sem ouvir (dar crédito) é impossível a alma viver! (Is 55:3). Qual o propósito de oferecer alimento depois que a fome já foi saciada? Não dá para aceitar o argumento de que Deus primeiro concede vida, para depois oferecer vida. O homem que já recebeu o benefício da comida e da bebida necessita comer e beber novamente?

Os mortos podem ouvir! Os mortos podem ver, pois é isto que as escrituras diz, ou seja, que resplandceu a luz aos que habitavam na região da sombra da morte “O povo que andava em trevas, viu uma grande luz, e sobre os que habitavam na região da sombra da morte resplandeceu a luz” (Is 9:2). Somente após lhes resplandecer a luz do evangelho é que foram transportados para o reino do Filho do amor de Deus (Cl 1:13).

A carne e o sangue de Cristo são para regeneração, e não a regeneração para ser participante da carne e sangue. O convite de Cristo é para que o homem pegue a sua cruz e siga-o, ou seja, os que vivem no pecado precisam tomar a cruz e seguirem após Cristo, quando será crucificado, morto, sepultado e ressurgirá com Cristo “E quem não toma a sua cruz, e não segue após mim, não é digno de mim” (Mt 10:38).

Se a regeneração anteceder o crer, somente os regenerados seriam capazes de tomar a cruz. Qual o objetivo de alguém que já vive para Deus tomar novamente a cruz? Aquele que morreu, de uma vez morreu para o pecado e passou a viver para Deus, não precisando mais morrer (Rm 6:10).

Jesus se identificou como a luz que veio ao mundo, e todo que n’Ele crê, não permanece nas trevas, ou seja, aquele que creu estava em trevas, mas após crer, não permaneceu nas trevas “Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça nas trevas” (Jo 12:46).

Quem ainda não possui um rio de água viva, basta somente crer, que será feito uma fonte que jorra pra a vida eterna “Quem crê em mim, como diz a Escritura,

rios de água viva correrão do seu ventre” (Jo 7:38);

Os pobres (carentes) de Deus, os famintos e sedentos (de justiça) que inclinarem os ouvidos nunca terão fome e sede “E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede” (Jo 6:35 ; Is 55:3). Para vir ao pão e a água basta inclinar o ouvido, ou seja, dar crédito a palavra de Deus.

Quem crê em Cristo possui a vida eterna, ou seja, quem possui a vida eterna não adquiriu uma capacidade de crer em Cristo, antes crê e nunca morrerá “Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna” (Jo 6:47); “E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto?” (Jo 11:26).

O apóstolo Pedro anunciou aos cristãos da dispersão que pela ressurreição de Cristo dentre os mortos Deus os gerou de novo (regeneração) (1Pe 1:3). Mas, como foram regenerados?

- Através do precioso sangue de Cristo, cordeiro conhecido antes da fundação do mundo e manifesto nos últimos tempos (1Pe 1:19 -20);
- Através do cordeiro manifesto (que é fé e esperança) os cristãos creram em Deus, pois Deus O ressuscitou dentre os mortos (1Pe 1:21);
- Quando creram na fé e esperança (obediência a verdade) que está em Deus, os cristãos foram regenerados. Foram regenerados de semente incorruptível, a palavra de Deus (1Pe 1:22).

Os regenerados são filhos de Deus, mas aqueles que não são filhos de Deus e que recebem a Cristo, crendo em seu nome, lhe é concedido por Deus poder para serem feitos (regenerados) filhos (Jo 1:12).

Os filhos não têm fome e sede de justiça (necessidade de pão e água, pois nunca mais tem sede e fome), como é o caso dos filhos da ira e da desobediência. Agora, em Cristo, os cristãos necessitam do leite racional e de alimento sólido. O evangelho é pão e água que concede vida aos que estão mortos, mas aos que alcançaram vida é ministrado o leite racional para que cresçam, e os perfeitos, alimento sólido “Desejai afetosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que por ele vades crescendo” (1Pe 2:2); “Mas o mantimento sólido é para os perfeitos, os quais, em razão do costume, têm os sentidos exercitados para discernir tanto o bem como o mal” (Hb 5:14).

Quando fazem a 'regeneração' preceder o 'crer', é porque desconhecem que 'fé' é diferente de 'crer'. A 'fé' (verdade do evangelho) precede o 'crer', que por sua vez, antecede o novo nascimento. A regeneração jamais precede a fé, pois a fé é a semente incorruptível, a qual vive e é permanente (1Pe 1:23).

Cristo é as boas-novas de salvação, o Verbo encarnado, a palavra de Deus, a semente incorruptível, aquele que vive e permanece para sempre. Ele é antes de todas as coisas.

É a fé que uma vez foi dada aos santos (Jd 1:3), a fé que havia de se manifestar (Gl 3:23), ou antes, a esperança proposta que conduz o homem a descansar (Hb 6:18). O que é proposto? Tomai e aprendei, e encontrareis descanso **“Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas”** (Mt 11:29).

Na promessa há um juramento, e como ele é fiel e não mente (duas coisas imutáveis), o homem é firmemente consolado e refugia-se naquele que prometeu.

Crer não é capacidade, antes é relação interpessoal. Quando Deus estende as mãos para salvar, e o homem confia, uma relação se estabelece. Quando o faminto e sedento encontra aquele que oferece pão e água que é para a vida eterna, e aceita, viverá para sempre. Aceitar e comer não podem ser confundidos com obras ou participação humana na salvação, etc.

Assim como no deserto os picados pelas serpentes necessitavam olhar para a serpente de metal para viverem, os homens precisam olhar para Cristo. Em olhar não há obra ou participação do homem na salvação, antes é resultado da confiança na palavra que diz: **“E disse o SENHOR a Moisés: Faze-te uma serpente ardente, e põe-na sobre uma haste; e será que viverá todo o que, tendo sido picado, olhar para ela”** (Nm 21:8).

Os picados pela serpente estavam mortos, mas aquele que olhasse, viveria. Quando Deus concita aos homens que olhem, que creiam, que invoquem, que comam, que bebam, etc., nada mais é que um convite aos mortos para que vivam **“Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Deus, e não há outro”** (Is 45:22).

Quem precisa olhar? Quem precisa de salvação? Os mortos, os não regenerados!

É um erro afirmar que a regeneração precede a fé, pois a fé é antes de todas as coisas, e aos homens foi manifesto para salvação (1Jo 1:2 ; Ef 3:5 ; Gl 3:23 ; Is 53:1 -2).

A mensagem de Deus aos mortos picados pela serpente demonstra que todos eles estavam aptos a atenderem a mensagem que diz: “e será que viverá todo o que, tendo sido picado, olhar para ela” (Nm 21:8), da mesma forma, todos os homens estão aptos a atenderem o chamado que diz: “Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Deus, e não há outro” (Is 45:22).

A regeneração não é o que capacita o homem crer. Mortos e vivos precisam confiar em Deus, pois Adão vivia e não confiou em Deus. Se a regeneração é o que capacita o homem crer, segue-se que jamais Adão e Eva poderiam rejeitar a palavra de Deus.

Se Adão depois que pecou estava impossibilitado de crer, segue-se que antes de pecar teria de estar impossibilitado de rejeitar a palavra de Deus.

Crer em Cristo não advém de uma capacitação, antes decorre do homem considerar a palavra de Deus. Deus disse a Adão: “De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gn 2:17), para que ele preservasse a vida que possuía, mas preferiu ouvir a palavra de uma serpente.

O povo de Israel foi resgatado do Egito com mão forte, e Deus queria falar-lhes para que confiassem n’Ele. Mas, o povo quando foi provado, não consideraram o cuidado do Senhor, e proibiram que Deus lhes falasse: morreram todos no deserto (Ex 20:19).

Ou seja, crer é proveniente da palavra de Deus. Basta aos que creem considerarem em seu coração tudo que já tem ouvido, para que jamais se desviem assim como fez Adão. Basta aos homens que estão mortos em delitos e pecado considerarem o que lhes é ofertado, para que sejam participantes da promessa.

A quem o profeta anuncia a palavra do Senhor? Aos mortos para que tenham vida, conforme se lê: “Então me disse: Profetiza sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do SENHOR” (Ez 37:4). Toda a casa de Israel estava como os ossos secos: sem esperança. Mas, bastava ouvirem (dar credito) a palavra do

Senhor para que Deus realiza-se a sua obra.